

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Novembro /2022 Fim Setembro / 2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Profitecia

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo de Mompilher, 22, 4050-392 Porto

Telefone: 22 206 3000

pedagogico@profitecia.pt

**1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

Pedro José Miranda Cerqueira Castro (Presidente da Direção Pedagógica)

Telefone: 935 684 467

Endereço eletrónico: [pedro.castro@profitecia.pt](mailto:pedro.castro@profitecia.pt)

**1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

(a preencher, se aplicável)

Ensiprof- Ensino e Formação Profissional, Lda.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro e António Camilo Oliveira Nunes Barros Ruão

**1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

**Missão:** Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

**Visão:** Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

**Valores:**

IDENTIDADE | Valorizar a Dimensão Humana promovendo a construção de um projeto de Vida responsável alicerçado num processo permanente de formação e transformação.  
CONHECIMENTO | Promover a aprendizagem criativa e inovadora, incentivando o empenho, o rigor, a competência e o pensamento crítico e capacitando para a integração na Vida ativa.

COOPERAÇÃO e COMPROMISSO | Potenciar com a Comunidade uma poética de proximidade, corresponsabilização e solidariedade.

Objetivos estratégicos da instituição:

Os 18 objetivos estratégicos da Profitecia encontram-se agrupados em 5 domínios.

Domínio A: Uma educação de qualidade que facilite o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.

Objetivo Estratégico A.1: Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola

Objetivo Estratégico A.2: Eleger uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico

Objetivo Estratégico A.3: Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social

Objetivo Estratégico A.4: Promover competências essenciais e estratégias de modo integrado

Domínio B: Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.

Objetivo Estratégico B.1: Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundivências e de gerações

Objetivo Estratégico B.2: Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais

Objetivo Estratégico B.3: Promover a cooperação e co-responsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos

Objetivo Estratégico B.4: Promover uma dimensão educativa transnacional

Domínio C: Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado

Objetivo Estratégico C.1: Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo

Objetivo Estratégico C.2: Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo

Objetivo Estratégico C.3: Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expectativas de iniciação de uma atividade profissional.

Objetivo Estratégico C.4: Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade

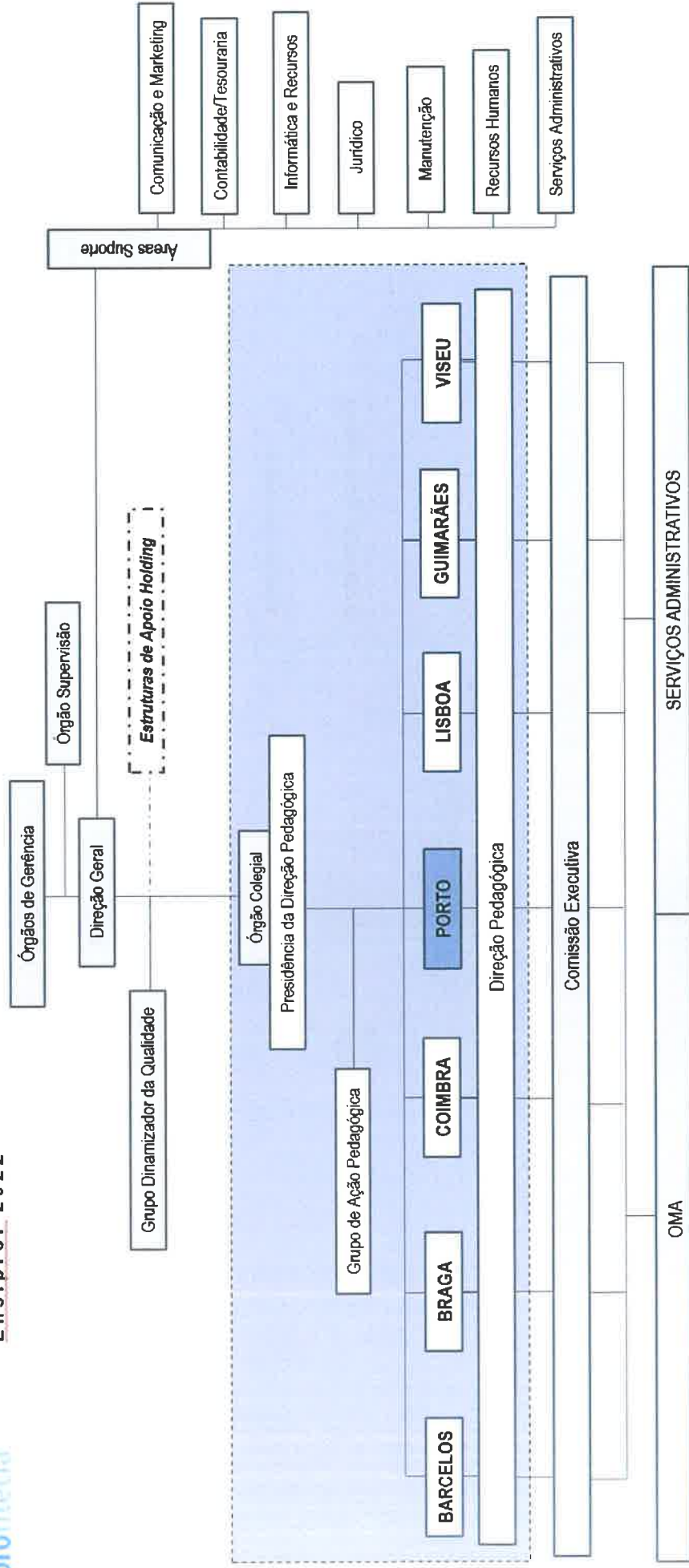
Domínio D: Uma política de proximidade com os diplomados, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar

- Objetivo Estratégico D.1: Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações
- Objetivo Estratégico D.2: Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego
- Objetivo Estratégico D.3: Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação
- Objetivo Estratégico D.4: Intensificar as sinergias entre a Sub-Holding de educação e as de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados
- Domínio E: Um modelo organizacional de qualidade que garanta a operacionalização do projeto educativo
- Objetivo Estratégico E.1: Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas
- Objetivo Estratégico E.2: Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações

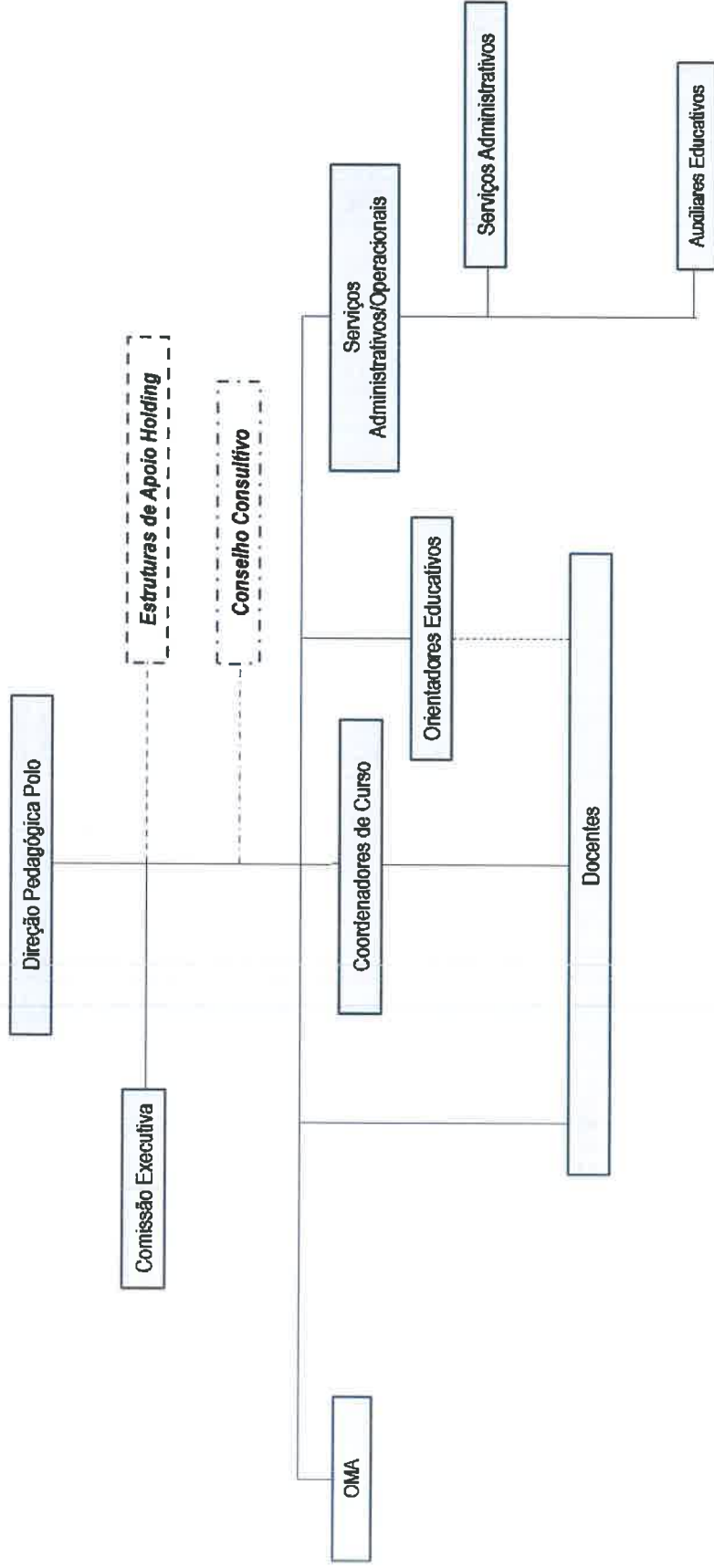
### **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

São apresentados dois organigramas para retratar de uma forma clara e concisa a realidade de uma escola que se encontra em 7 cidades no país: Barcelos, Braga, Guimarães, Porto (sede), Coimbra, Viseu e Lisboa. Assim temos a representação a nível nacional e de seguida a estrutura local de funcionamento em cada cidade.

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**  
Ensiprof 2022



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2022 | POLOS



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º T/GF	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profitecia Porto							
<p style="text-align: center;"><b>N.º de Turmas/Grupos de Formação</b>  <b>N.º de Alunos</b>  <b>(Totais por curso,</b>  <b>em cada ano letivo) *</b></p>							
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	79	3	71	3	68
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	0	0	1	20	2	36
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	81	3	71	3	73
Profissional	Farmácia	-	-	-	-	1	21
Profissional	Gestão	3	84	3	76	3	67
Profissional	Geriatría	3	66	3	55	3	47
Profissional	Restaurante/Bar	3	78	3	61	3	47

Profissional	Secretariado	3	83	3	71	3	68
Profissional	Turismo	3	85	3	70	3	69
CEF – Tipo 3	Operador de Informática	1	19	1	24	-	-

### Profitecia Barcelos

Tipologia do curso	Designação do curso	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
<p style="text-align: center;"><b>N.º de Turmas/Grupos de Formação</b> <b>N.º de Alunos</b> <b>(Totais por curso, em cada ano letivo) *</b></p>							
Profissional	Secretariado	3	71	3	67	3	57
Profissional	Restaurante/Bar	3	73	3	60	3	55
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	57	3	59	3	60
Profissional	Geriatría	2	42	1	19	-	-
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	20	2	38	3	58



CEF – Tipo 3	Empregado Mesa/Bar	1	21	1	16	1	16
--------------	--------------------	---	----	---	----	---	----

Profitecla Braga

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	3	59	3	48	3	44		
Profissional	Turismo	3	67	3	57	3	53		
Profissional	Cozinha/Pastelaria	2*	25	3 (2*)	43	3 (1*)	46		
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2*	26	3 (2*)	48	3 (1*)	53		
CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	1	25	1	18	1	18		

\* turmas agregadas

Profitecia Guimarães

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	3	62	3	53	3	47
Profissional	Turismo	3	72	3 (1*)	56	3 (2*)	34
Profissional	Pastelaria/Padaria	3 (2*)	44	3*	34	3*	27
Profissional	Cozinha/Pastelaria	2*	29	3*	40	3*	34
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	-	-	1*	13	2*	22

\* turmas agregadas

Profitecla Coimbra

Tipologia do curso	Designação do curso	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Banca e Seguros	3*	25	2*	14	1*	4
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	-	-	-	-	1*	10
Profissional	Serviços Jurídicos	3 (1*)	56	3 (1*)	50	3 (1*)	46
Profissional	Turismo	3	70	3	58	3 (1*)	46
Profissional	Animação de Turismo	1*	10	-	-	-	-
Profissional	Apoio à Gestão	2 (1*)	32	3 (1*)	48	3	57

\* turmas agregadas

Profitecia Viseu

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	2	34	1	14	1	19
Profissional	Turismo	1	20	-	-	-	-
Profissional	Operações Turísticas	2	49	3	57	3	48
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	-	-	1	14	2	35

Profitecla Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Apoio à Gestão	-	-	-	-	1	20
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	-	-	-	-	1*	13
Profissional	Receção Hoteleira	3	72	3	60	3	56
Profissional	Restaurante/Bar	3	67	3	51	3 (1*)	41
Profissional	Turismo	6	159	6	146	6	135
Profissional	Animação de Turismo	3	75	2	44	1	21

N.º de Turmas/Grupos de Formação  
N.º de Alunos  
(Totais por curso,  
em cada ano letivo) \*

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

<https://www.profitecta.pt/quem-somos/>

<https://www.profitecta.pt/eqavet/>

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(transcar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 2020/11/24.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

O relatório final de auditoria de verificação de conformidade EQAVET refletiu algumas recomendações que foram desde logo tidas em consideração. Começámos a trabalhar essas questões como áreas de melhoria. Apresentamos, assim, o ponto de situação das mesmas.

Quanto à recomendação da revisão da definição dos objetivos estratégicos, assim como os indicadores associados aos mesmos, só poderá ser possível aquando da próxima revisão do nosso Projeto Educativo que está já em curso mas ainda não concluído. Estamos a ter em consideração esta recomendação nessa revisão que está a ser feita.

Em relação ao acompanhamento e apoio a antigos alunos, a escola continua a desenvolver ações no sentido de efetivar uma maior aproximação aos antigos alunos diplomados. Temos proporcionado aos alunos finalistas tutoriais de criação de perfil no LinkedIn e estabelecemos contactos pós-formação para que se mantivesse este contacto online de comunicação entre alumni e a Profitecla. Conseguimos ainda recolher testemunhos de antigos alunos onde foram produzidos pequenos vídeos com o relato dessas experiências durante e pós-formação. Conseguimos ainda através do projeto interno “Descolar a escola” que antigos alunos pudessem transmitir a toda a comunidade escolar as suas experiências proporcionadas na escola tendo como mote a motivação e o abandono escolar. Temos ainda a prática de dinamizar a atividade «Job talks», que consiste no testemunho dos antigos alunos junto às comunidades educativas atuais, acerca do seu percurso profissional após a formação na Profitecla.

Relativamente às sugestões diretamente relacionadas com os alunos, promovemos uma maior integração dos alunos (representantes dos alunos) através da criação de uma equipa na plataforma Teams, que facilita a partilha de opiniões e experiências. Estes também se organizaram em grupos WhatsApp como fonte de comunicação e partilha. Internamente em cada polo foram ainda fomentados mais pontos de encontro com os alunos de cada polo, diretamente apoiados pelo OMA (departamento interno de Orientação e Motivação Ativa, constituído por elementos da área da Psicologia de cada polo da Profitecia). Como referido no passado, alguns polos avançaram para a tradicional caixa de sugestões, assim como um “Mural do Aluno 21”, onde toda a comunidade educativa pode propor ações/sugestões de melhoria, precisamente para recolha adicional de aspetos a desenvolver e a incorporar nestes planos. Adicionalmente, no último ano, o departamento de Marketing realizou reuniões com alunos em todos os polos, a que denominaram de “Pivot Tables”, onde num ambiente informal, recolheram as impressões de uma amostra de alunos relativamente na área de comunicação externa da escola mas também na identificação de pontos fortes e pontos fracos.

Ainda neste ponto há que referir que os representantes dos alunos são convidados para muitos dos Conselhos Pedagógicos, assim como outros fóruns internos de reflexão e partilha de informação. Destes fóruns destacamos a reunião anual de preparação do ano letivo “Planear o futuro”, tendo a última sido realizada em Braga no passado dia 17 de julho. Aqui os alunos têm oportunidade de conhecer os objetivos de cada polo e convidados a pronunciar-se sobre os mesmos. Também nesse dia, os alunos são convidados a definir objetivos, enquanto representantes dos alunos, assim como desenvolver um plano de atuação ao longo do ano. Como referido no último Relatório de Progresso Anual, o jornal OnTecla já se encontra em funcionamento em todos os polos com exceção de Barcelos. De destacar que o OnTecla é da responsabilidade dos alunos e com uma intervenção direta de outros elementos da comunidade educativa, nomeadamente as famílias, Encarregados de Educação e parceiros.

Não são unicamente os alunos e docentes que participam no processo de planeamento e em todo o ciclo PDCA. As estruturas de apoio/áreas de suporte como Administrativo, Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Marketing, Financeiro e Jurídico trabalham em proximidade com a escola havendo reuniões regulares de acompanhamento (como as reuniões “Warm-up”) e comunicação constante. Paralelamente a tudo isto, ainda iniciámos no ano letivo passado uma outra tipologia de reuniões a que chamamos de “Desafiadas” e que permitem uma reflexão conjunta mais detalhada que contribuem para a melhoria contínua.

Há ainda reuniões regulares com Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos, OMA, Equipa Multidisciplinar Apoio à Educação Inclusiva e professores ao longo do ano onde todos têm oportunidade de conhecer e participar no acompanhamento de todo o processo de planeamento, implementação, avaliação e revisão da atividade da escola. Temos assistido a uma maior procura de alunos de Português Língua Não Materna para o qual definimos um modelo de atuação com os professores da disciplina de português integrando esta área nas medidas seletivas.

No último ano foi desenvolvida uma aplicação com base na ferramenta PowerBi, o BIP Cockpit Education, que compila os indicadores de atividade da escola, com informação atualizada com base no dia anterior, permitindo a partilha de informação dos principais indicadores da escola e, numa escola com a dimensão da Profitecia, apoia a disseminação de informação, comunicação interna e análise de indicadores em tempo real.

Sobre os parceiros e a relação com os mesmos, foi criada uma ferramenta para avaliação de parceiros. Temos já em funcionamento uma plataforma (REM 2) onde simultaneamente é feita a identificação e caracterização dos mesmos e simultaneamente feita a avaliação anual das interações tidas com esses parceiros. A estrutura está criada e agora os Coordenadores de Curso e as direções da escola podem aqui fazer a avaliação das parcerias e pretendemos que seja uma ferramenta que nos permita uma recolha de informação que torne as parcerias verdadeiramente ativas. Quanto à questão da visibilidade dos parceiros, essa preocupação não foi esquecida na reformulação do site.

Em relação aos Planos de Melhoria que temos internamente em funcionamento em cada polo, todos os intervenientes percebem a sua pertinência e utilidade com o objetivo de melhoria contínua. As Comissões Executivas de cada polo operacionalizam no início do ano letivo esse plano. A informação recolhida, ou por aferições de satisfação, ou por observação, ou indicação dos proponentes, depois de validadas pelas Direções das escolas, resultam em ações de melhoria. Esse documento é revisto e atualizado sempre que necessário e obrigatoriamente duas vezes por ano (janeiro e junho). Todos os participantes sabem constantemente o que têm de fazer para materializar essas melhorias. São ainda nesse documento priorizadas, de acordo com a urgência e importância, as ações corretivas, assim como são definidos tempos para concretização. Esses planos são ainda revistos com a Direção da escola em reuniões de acompanhamento. Houve, porém, uma atualização nestes mapas, pois com base nos ficheiros Excel (que originalmente foram o modelo para estes documentos) adaptámo-los a uma estrutura de Lists/Office 365, de forma que o acesso à informação fosse mais integrado e mais facilmente partilhada. O feedback das escolas é que este novo formato valorizou este trabalho.

No que diz respeito à questão da comunicação da escola para o exterior, já referimos que o sítio de internet foi, entretanto, reformulado para melhorar a questão de uma melhor leitura de quem consulta o site. Desta forma o site atualmente permite uma maior e melhor partilha das muitas atividades realizadas nos sete polos da escola. Um aspeto muito importante neste domínio foi a aposta dos polos na página de Instagram, para além de uma página de âmbito nacional e institucional. Também a aposta no Tik Tok, permitiu uma maior aproximação de um público mais jovem e próximo da faixa etária dos nossos alunos, e simultaneamente, permitiu uma maior difusão das atividades dos sete polos da escola. Anualmente a escola é corealizadora com as restantes escolas do grupo Rumos Education num concurso a nível nacional -Geração +- que promove e valoriza o trabalho pedagógico realizado pelas escolas durante o ciclo formativo distinguindo as melhores Provas de Aptidão Profissional, premiando os/as alunos/as vencedores, quer com prémios monetários, quer na oferta de cursos e estágios dentro das áreas das provas. De dois em dois anos promovemos as Jornadas Pedagógicas em espaço externo à escola debatendo os temas mais pertinentes à educação e convidando elementos que nos possam ajudar nessas reflexões. No entanto, todas as escolas se mobilizam dentro das áreas dos cursos na promoção, todos os anos, de eventos temáticos que, realizados em espaços externos à escola possibilitam a exteriorização do trabalho desenvolvido internamente.



Para facilitar a recolha de dados relativamente a diplomados e a sua situação profissional, a escola desenvolveu um módulo específico no seu ERP para o efeito. Aproveitamos este ponto, neste relatório, para voltar a sugerir que na área reservada EQAVET possa ser feito o *upload* de documentos, pois há aqui uma duplicação de processos; por um lado, a escola faz o levantamento de toda a informação relativa aos indicadores em documentos próprios e depois tem de repetir a introdução dos dados na plataforma da ANQEP. Gostávamos de ter mais respostas por parte dos empregadores para fazer a avaliação dos nossos antigos alunos. É um processo difícil pois muitas vezes, quando conseguimos chegar aos nossos antigos alunos e estes nos disponibilizam os dados dos empregadores (o que muitas vezes não acontece), os próprios empregadores são muito resistentes em fazer uma avaliação. Este ano, com o impulso de interações com antigos alunos veio permitir ter uma imagem mais esclarecedora sobre o percurso dos alunos e das áreas que definiram no seu projeto de vida.

Nota: os constrangimentos técnicos da Área Reservada, apontadas no último Relatório, foram, entretanto, resolvidas pela ANQEP. Assim, já conseguimos submeter os dados relativos aos ciclos 2017/20 e 2018/21.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os Indicadores EQAVET selecionados pela Profitecia para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET 4a)**
  - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET 5a)**
  - Taxa de colocação no mercado de trabalho
  - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET 6a)**
  - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
  - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- **Indicador EQAVET 6b3)**
  - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Assim, obtemos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos para os triénios 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/21:

INDICADORES EQAVET		2015/18	2016/19	2017/20	2018/21
<b>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</b>		<b>80,4%</b>	<b>79,5%</b>	<b>78,4%</b>	<b>76,2%</b>
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto		79,4%	79,4%	77,9%	76,7%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto		1,3%	0,1%	0,5%	0,7%
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>		<b>75,9%</b>	<b>78,9%</b>	<b>67,0%</b>	<b>74,6%</b>
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem		59,5%	47,6%	46,1%	53,8%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		1,1%	0,4%	0,5%	1,7%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		2,2%	3,4%	4,5%	5,1%
Taxa de diplomados à procura de emprego		13,1%	27,4%	15,9%	14,0%
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>		<b>19,8%</b>	<b>17,6%</b>	<b>24,9%</b>	<b>19,3%</b>
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior		14,8%	15,6%	19,6%	13,7%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível: pós-secundário		5,0%	2,0%	5,3%	5,5%
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>		<b>1,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>2,7%</b>
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>		<b>2,8%</b>	<b>3,6%</b>	<b>4,5%</b>	<b>3,6%</b>
<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>		<b>60,7%</b>	<b>48,0%</b>	<b>46,6%</b>	<b>55,5%</b>
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF		30,4%	20,9%	14,4%	25,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF		30,2%	27,0%	32,2%	30%

6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores		73,0%	67,8%	75,8%	82,8%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral		97,1%	97,8%	99,0%	98,7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF		99,3%	96,9%	98,1%	98,8%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF		80,8%	99,6%	99,7%	98,6%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral		3,6	3,6	3,6	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF		3,6	3,7	3,7	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF		3,0	3,6	3,5	3,5

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a Profitecia identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo (e fazem parte dele), permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)	Indicadores	Periodicidade de recolha/análise	Metas (Ano N – 2022/2023)	Metas (Ano N+1 – 2023/2024)	Metas (Ano N+2 – 2024/2025)
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão/abandono (4 a) EQAVET)	Anual	81%	82%	83%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Anual	19%	20%	20%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Anual	60%	61%	61%
A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)	Anual	32%	33%	34%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Anual	75%	75%	75%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	Anual	95%	95%	95%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso por aluno	Mensal	1,2	1,2	1,2

A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mensal	3,5%	3,2%	3%
A1, A3, A4, B1, B2, B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos Índice Líquido de Promotores	Anual	65%	67%	68%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Anual	3,6	3,7	3,8
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)	Anual	3,51	3,52	3,53
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Anual	3,57	3,58	3,59
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidade de Acolhimento	Anual	3,6	3,7	3,8
A4, B1, B2, C1, D2	Grau de concretização do Plano Anual de Atividades	Anual	87%	87%	87%

Com o balanço dos indicadores EQAVET e tendo em conta os dados apresentados (assim como outros preliminares entretanto apurados) verificamos que:

Contamos com uma quebra nas taxas de conclusão e uma inconstante taxa de colocação no mercado de trabalho. Muitos alunos acabaram por abandonar os estudos para trabalhar e ajudarem o agregado familiar bem como uma forte mobilidade interna das famílias que obrigou a que os alunos tivessem de acompanhar o agregado familiar, alguns para o estrangeiro. Todas estas situações tiveram um impacto direto no rácio de conclusão. Pensamos que podemos vir a reverter estes valores e vir a cumprir, a médio prazo, as metas definidas. A taxa de prosseguimento de estudos tem apresentado uma flutuação sazonal devidamente identificada nos polos em áreas de formação mais específicas.

Em relação aos outros indicadores EQAVET principais temos vindo a cumprir na generalidade as metas. Mas dada a incerteza na conjuntura económico-financeira, com as consequências pós-pandémicas e por uma questão de prudência, vamos manter globalmente as metas previamente definidas.

Além dos indicadores EQAVET, e fazendo um balanço de outros indicadores em uso, que permitem uma monitorização regular e intercalar dos objetivos para uma melhoria contínua, e face às metas estabelecidas têm estado em linha com o que tínhamos definido, nomeadamente os rácios de módulos em atraso por aluno (1,2), grau de satisfação dos alunos/Índice Líquido de Promotores (I.L.P. de 67,53%) e grau de satisfação dos pais (3,4). De referir neste ponto que desde o ano letivo 2021/22 estamos igualmente a aferir o I.L.P. também junto dos pais e EE. O indicador que mais nos preocupa é o da taxa de absentismo, à qual estamos atentos e na qual todos os polos estão a monitorizar.

Quando analisamos o grau de satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes), verificamos que estão ligeiramente abaixo das metas estabelecidas (3,5 para docentes e para não docentes). Este pequeno desvio estará relacionado com a dificuldade de recrutamento e fidelização de docentes nas nossas escolas, facto que é universal e conjuntural, dada a instabilidade da carreira docente. O período pós-pandémico com acréscimo de instabilidade emocional, assim como o clima financeiro e económico, também poderá contribuir para uma ligeira subida nesta questão.

Em relação ao cumprimento do Plano Anual de Atividades, com o valor de 78,5%, também está aquém da meta. O desvio explica-se por uma razão principal: o facto de, ao longo no ano letivo, aparecerem convites pertinentes do exterior que obrigam a uma redefinição de prioridades e atividades. Um exemplo claro é o caso de o polo de Coimbra em fevereiro de 2022, assim como em 2023, ter optado pela participação num evento -Escolíadas- que obrigou a dispensar um conjunto significativo de atividades previstas. De salientar que a participação nas Escolíadas teve um impacto muito significativo em toda a comunidade escolar de Coimbra, de tal modo que essa participação já está precisamente inscrita no PAA do polo este ano.

Apesar destes desvios nos indicadores não obrigatórios EQAVET, positivos e negativos, não nos vamos afastar do apontado, nomeadamente, do Plano de Ação proposto pois, apesar de desvios não serem suficientemente significativos, não justificam uma reformulação de fundo do mesmo.

Temos ainda definido outros indicadores internos para além destes, alguns com uma periodicidade mensal, de forma a podermos detetar o mais precocemente possível desvios e atuar de imediato com medidas corretivas. Estamos a analisar a introdução dos mesmos a breve prazo nos instrumentos do quadro EQAVET.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 Desenvolver mecanismos de partilha	Desenvolver mecanismos de partilha que assegurem um entendimento de escola única, entre docentes, famílias e antigos alunos.	O1 Desenvolver coparticipação dos docentes	Conseguir coparticipação ativa dos docentes na difusão das práticas e avaliações das atividades/projetos/desafios desenvolvidas pela escola, garantindo a existência de Projetos realizados com trabalho colaborativo em cada um dos 7 polos.
		O2 Maior envolvimento das famílias/ EE	Promover em cada polo ações concertadas e diversificadas para promover uma maior proximidade na relação Escola-Família. Aumentar o número de pais e EE em eventos escolares curriculares e extracurriculares, em pelo menos 10% em cada polo. Criar figura de Representante de EE em cada polo.

			O3 Acompanhar e apoiar os antigos alunos na vida pós-formação	Manter número de candidaturas Erasmus Pro.  Criar pelo menos uma atividade por polo dedicada a antigos alunos.
AM2 Reforçar a Responsabilidade Ambiental da Escola, assim como outras ações de Responsabilidade Social	Mudança de comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano		O4. Reduzir a quantidade de papel em uso na escola, do plástico e do consumo energético	Reduzir o consumo de papel, plástico e consumo de energia elétrica nos próximos anos nas escolas.
AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de plataformas complementares	Integração do Digital Org com o EscolaPro		O5. Integrar novos ERP de gestão administrativo-pedagógico	Com essa integração temos como objetivo migração de dados entre as duas plataformas com simplificação de processos e redução de trabalho burocrático
AM4 Melhoria de indicadores relativos à Conclusão, Satisfação dos alunos e absentismo	Conclusão		O6. Melhorar Taxa de Conclusão	Análise dos processos individuais identificando casos nos quais podemos acelerar processos de recuperação
	Satisfação dos alunos		O7. Melhorar grau de satisfação dos alunos	Melhorar os ambientes favoráveis à aprendizagem. Convocar os elementos OMA para monitorização mais atenta
	Absentismo		O8. Redução do absentismo	Monitorizar situações de alunos em risco (familiares, económicos, emocionais, etc) promovendo de forma personalizada ações de remediação
AM5 Melhorar processo do Plano de Formação	Aprimorar o processo da formação/Plano de formação		O9. Melhor operacionalização do Plano de Formação	Poder ter um plano de formação que responda às necessidades detetadas

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Desenvolver mecanismos de partilha	A1	Autonomia dada a cada polo para que haja ações direcionadas para atingir o objetivo de potenciar o trabalho colaborativo dos docentes em trabalho de projeto	Setembro 2023	Julho 2026
	A2	Ações direcionadas por cada polo para atingir o objetivo de conseguir maior envolvimento das famílias / EE	Setembro 2023	Julho 2026
	A3	Proceder à eleição de um representante de um EE em cada um dos sete polos da escola	Setembro 2023	Julho 2026
	A4	Potenciar, mantendo, o número de candidaturas Erasmus Pro para recém-licenciados	Setembro 2023	Julho 2026
	A5	Pelo menos uma atividade definida por cada polo dedicada a antigos alunos por ano letivo	Setembro 2023	Julho 2026
AM2 Reforçar a Responsabilidade Ambiental da Escola, assim como outras ações de Responsabilidade Social	A6	Digitalização de documentos e uso de ferramentas digitais, em detrimento da utilização do papel pela comunidade escolar	Setembro 2023	Julho 2026
AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-	A7	Dinamizar o Projeto «Escola Eficiente», em parceria com a DECO, com o objetivo de dar a conhecer a toda a comunidade educativa a importância da mudança de comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano	Setembro 2023	Julho 2026
	A8	Integração das plataformas DigitalOrg com o EscolaPro	Setembro 2023	Julho 2026

pedagógicos através da integração de plataformas complementares				
AM 4 Melhoria de indicadores	A9	Análise de processos individuais identificando casos nos quais podemos acelerar processos de recuperação e melhorar taxa de conclusão	Setembro 2023	Julho 2026
	A10	Melhorar os ambientes favoráveis à aprendizagem com a monitorização do departamento OMA para aumentar a satisfação dos alunos	Setembro 2023	Julho 2026
	A11	Monitorizar situações de alunos em risco (familiares, económicos, emocionais, etc) promovendo de forma personalizada ações de remediação e melhorar a assiduidade	Setembro 2023	Julho 2026
AM5 Melhorar processo do Plano de Formação	A12	Garantir que o Plano de Formação seja cumprido e de acordo com as necessidades detetadas internamente	Setembro 2023	Julho 2026

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) é um processo que envolve uma abordagem sistemática e colaborativa. O ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem estado presente diariamente na escola Profitecla, em todas as fases do ciclo PDCA. Alguns dos princípios preconizados no sistema EQAVET já faziam anteriormente parte efetiva das orientações estratégicas e prática da escola, e contavam com o envolvimento por parte dos stakeholders internos e externos.

Tínhamos internamente já em prática instrumentos de aferição da satisfação dos diferentes stakeholders, mas consideramos que este é um processo «inacabado» e, por isso, sempre sujeito à introdução de novas ferramentas, instrumentos, análises e revisões. Já tínhamos historicamente a prática da recolha da satisfação dos alunos, encarregados de Educação e avaliação dos parceiros da Formação em Contexto de Trabalho, sobre a experiência com a escola e a realidade do estágio.



Com e desde a integração do sistema EQAVET, outras ferramentas, entretanto, apareceram. Assim, continuam a ser aplicadas novas avaliações como princípio de diagnóstico, como o caso da aferição da satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes), e a avaliação dos alunos às entidades de Formação em Contexto de Trabalho.

Também a preocupação com a Melhoria Contínua tem sido uma prática corrente, pois já tínhamos Planos de Melhoria internamente em funcionamento que, entretanto, foram atualizados, para fomentar uma maior e melhor utilização e disseminação interna.

De qualquer modo, a implementação formal do sistema EQAVET acabou por facilitar esta cultura organizacional e a preocupação com a melhoria contínua. Como referido no Relatório Anual 1, a própria formação que a escola dinamizou para preparação da aplicação do sistema EQAVET, com a presença assídua dos sete polos da escola, acabou por ajudar a contribuir para a consolidação deste processo de aculturação interna. A atribuição do próprio selo EQAVET e a sua visibilidade interna e externa também apoiou este processo, até para os novos colaboradores que entram na organização e podem desconhecer algumas práticas da escola.

Mantivemos as auditorias internas, em todos os polos, que nos ajudam na identificação de eventuais deficiências nos processos implementados pela escola, bem como na implementação de estratégias para a sua mediação, tendo sempre como foco a melhoria contínua.

Algumas das recomendações apontadas pela equipa auditora estão em curso, sendo que algumas delas só poderão efetivamente coadunar aquando da aprovação de documentos estruturantes, como o caso do Projeto Educativo da escola. De qualquer forma, vamos continuar a desenvolver a participação dos docentes, nomeadamente através da realização de projetos colaborativos, que se podem assumir como interdisciplinares, intercursos, com codocência, envolvendo vários professores numa metodologia de trabalho com e por projetos. Entretanto, pretendemos ampliar a utilização da plataforma Pandora (Dreamshaper) a mais polos, até aqui só utilizada no polo de Braga, dado que a Metodologia de Trabalho de Projeto é um dos objetivos pedagógicos que constam do nosso Projeto Educativo. Para tal, estão a ser planeadas ações de sensibilização e promoção, incentivando as boas práticas pedagógicas, caminhando assim para a sua implementação e cumprimento dos objetivos de Qualidade. Continuamos com uma política de partilha, com a realização do “Shared Talks”, permitindo aos docentes e alunos partilharem trabalhos de maior destaque, realizados pelos mesmos, como forma de colaboração, bem como o projeto “Descolar a Escola”, no qual é evidente a partilha de boas práticas e participação ativa de alunos. Desta forma podemos partilhar os resultados da melhoria de qualidade proposta e criar uma motivação contínua, fomentando a colaboração nos 7 polos da escola Profitecla.

Foi dada continuidade à formação de docentes e não docentes, para que atualizem os seus conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos nas mais diversas áreas, deixando aqui a título de exemplo: “Gestão de Projetos: Kanban”, “Como ser ágil na Contratação Pública”, “Certificados e Diplomas no SIGO”, “Sensibilização para uma Escola mais inclusiva”, participação em Webinars “Escola Eficiente”, “Sustentabilidade nas escolas”, bem como no Congresso dinamizado pela ANESPO “Ensino Profissional – Construir pontes para o futuro” e as nossas Jornadas Pedagógicas sob o tema “Avaliação”, entre outros.

Continuamos com o desígnio de obter um maior envolvimento das famílias e dos Encarregados de Educação, desenvolvendo, nesse sentido, várias ações estratégicas, nomeadamente a generalização nos polos do «Dia da Família», projetos de apoios às famílias («Profisonhos»), participação dos Encarregados de Educação em atividades («Escolíadas», «Jantar de pais/EE»), bem como na eleição do Representante de pais/EE. Constatou-se também o contacto da Delegação Braga Federação Nacional de Encarregados de Educação, que demonstrou interesse em estabelecer uma parceria com a nossa escola. É também visível uma maior presença dos EE e pais no âmbito da Educação Inclusiva, com o aumento de alunos com medidas que convidam a uma presença mais assídua dos pais, ampliando as interações entre a escola e os EE. Há também a destacar a recolha em vídeo de testemunhos dos EE, como forma de reconhecimento do que se faz na Profitecia.

Em relação às mobilidades Erasmus, conseguimos fechar projetos de anos transatos, e temos, já no presente ano letivo, previstas mais mobilidades, quer da tipologia Short (6 semanas para alunos do 2.º ano), quer Pro (5 meses para alunos diplomados). Conseguimos ainda promover mobilidades para Staff, em parceria com a escola neerlandesa Roc Midden, com o intercâmbio de professores para recolha de boas práticas. Temos a Acreditação Erasmus, no Setor Ensino e Formação Profissional, que reconhece o valor do plano estratégico da escola, assim como a capacidade de realizar atividades de mobilidade de elevada qualidade. Fazemos parte das 58 escolas nacionais detentoras desta acreditação.

No que concerne aos alunos já diplomados, conseguimos dar passos efetivos para um melhor acompanhamento e apoio dos antigos alunos, no seu percurso pós-formação, através de várias atividades e projetos desenvolvidos para o efeito, nomeadamente vídeos com testemunhos de ex-alunos; «Job Talks», «Profifitur», «Job Dating», «Shared Talks», «Open Day», «Vamos conversar com...». Estas são algumas das dinâmicas desenvolvidas pela escola, potenciando um estreitamento de relações entre a escola e antigos alunos, que vêm partilhar junto dos alunos atuais as suas experiências profissionais, contribuindo desta forma para a divulgação do trabalho desenvolvido na escola.

Pretendemos continuar a apostar numa cultura de maior aproximação no presente ano letivo, acompanhando o percurso profissional dos nossos antigos alunos.

No âmbito da nossa Responsabilidade Social, consideramos que foi atingido o objetivo de mudar comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano, com evidências claras em atividades e projetos desenvolvidos, com ações para a redução do plástico – “Plástico Zero” - (por exemplo, dispensadores de água + garrafas reutilizáveis da escola), bem como o projeto «Papel zero» e ações de sensibilização para a redução do consumo de energia e a importância da reciclagem e dos ecopontos em workshops e palestras desenvolvidas com a LIPOR, o projeto

«Cuidar com sentido», com o objetivo de alertar os alunos para a necessidade de proteger o meio ambiente. A destacar, também, a parceria com a Câmara Municipal do Porto, com a participação de alunos no projeto «R Circular», um projeto de especialização, alinhado com o Roadmap de Economia Circular do Porto, que coloca os alunos do ensino profissional a fazer economia circular.

De igual modo, o projeto de cidadania e desenvolvimento, «Essência Lusitana» desenvolvido na escola, impulsionou um conjunto de atividades direcionadas também para a Educação e Sustentabilidade (ES) ativa, participativa, colaborativa e consequente. Ainda a destacar o Projeto «Escola Eficiente», em parceria com a DECO, com o objetivo de dar a conhecer a toda a comunidade educativa a importância da mudança de comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano: <https://www.profitecla.pt/a-profitecla/a-escola/escola-eficiente/>.

Consideramos relevante referir outras ações dinamizadas junto dos alunos e parceiros, como ações de Voluntariado e solidariedade (Recolha de alimentos para a «Cruz Vermelha», «Dádiva de Sangue», «Nariz Vermelho», peditório para a « Liga Portuguesa contra o cancro»), parcerias com a Associação Sistema Terrestre Sustentável Zero, Decolovem; a criação do «Dia da Poupança» e projeto «Profipoli»- educação financeira», apoio de alunos no preenchimento de IRS na Junta Freguesia, ajudando os mais idosos no preenchimento de formulários, que têm contribuído significativamente para desenvolver nos nossos alunos responsabilidade ambiental, social e geracional, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de uma futuro sustentável.

Foi atingido o objetivo da adoção de um novo ERP de Gestão Escolar, como forma de assegurar uma gestão administrativa e pedagógica mais eficiente e eficaz, salvaguardando as boas práticas e assegurando evidências e procedimentos comuns em todos os Polos. Prova disto mesmo foi o facto de termos conseguido ir mais além, tendo inclusive superado o objetivo inicial, com a criação de um módulo EQAVET para recolha dos dados obrigatórios do EQAVET. Estamos, ainda, a reforçar esse ERP com um módulo de “Organização Digital”, de modo a otimizar a nossa organização documental de modo digital. Com a criação das plataformas EPRO e DigitalOrg, tivemos o intuito de facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de novas ferramentas de gestão administrativa. O nosso próximo passo será a integração do Digital Org com o EPRO, apostando numa migração de dados entre as duas plataformas, com simplificação de processos e redução de trabalho burocrático.

Como também já referido anteriormente, avançámos para uma avaliação dos parceiros que colaboram com a escola em plataforma própria (SharePoint e Lists no Office 365). É nossa expectativa e intenção de dar continuidade a este processo, fazendo as adaptações que se vão assumindo como necessárias.

Após uma reflexão mais cuidada dos dados obtidos, constatamos que este ano letivo teremos de direcionar grande parte das nossas energias e foco para três pontos: aumentar a Taxa de Conclusão dos cursos, na qual se verifica uma ligeira descida, a taxa de absentismo, que aumentou e, consequentemente, a satisfação dos nossos alunos. Neste sentido, apostaremos num conjunto de estratégias definidos com todos os elementos integradores da escola, de forma a criarmos ambientes favoráveis à aprendizagem, centrados no aluno, tendo em mente uma abordagem holística do absentismo, considerando as suas necessidades individuais. Por isso consideramos imprescindível a colaboração entre professores, EE/pais, alunos, parceiros e demais intervenientes, que promovam uma participação regular e significativa dos alunos na escola e o sucesso na sua formação profissional.

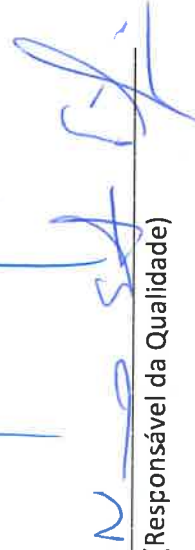
Esta atuação nas áreas de melhoria e seus objetivos/metasp foi fruto de uma revisão interna, e tem como propósito consolidar os objetivos fixados e trabalharmos em conjunto para termos uma escola mais alinhada, com as expectativas externas e internas dos seus stakeholders.

Procuramos, desta forma, ter um sistema de garantia de qualidade, assente no princípio de melhoria contínua, refletido no ciclo de garantia PDCA. Prevalece o entendimento de que este é um processo interativo, no qual e para o qual é essencial manter-se flexível e adaptável, respondendo às mudanças constantes nas necessidades do mercado e à novas oportunidades de melhoria.

---

### Os Relatores

  
(Direção Geral)

  
(Responsável da Qualidade)

Porto, 25 setembro de 2023